ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1942 N.º 6872

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Uma leitora do «Diario de Lisboa» envia-nos a seguinte carta:

Sr. director:—Desculpe V. vir incomodá-lo, mas acha bem que, na hora tão grave que o país atravessa, em que todos os dias notas aflitivas do Ministerio da Economia pedem o maximo de produção e o minimo de consumo, existam em Lisboa e arredores tantas centenas de cães de luxo, alguns até em hoteis com os seus donos, a pagarem pelos seus bichos, diarias de 15 a 20$00 e mais?

Fará tambem sentido que havendo por toda a parte editais a pedir que não se escarre nas ruas, os mesmos cães circulem pelos passeios logo de manhã tornando-os imundos e intransitaveis para o resto do dia?

Se num apêlo no seu jornal conseguir alguma coisa, muito terão a lucrar os habitantes de Lisboa e o país. De V. etc.—**Uma leitora do «Diario de Lisboa».**

Por emquanto ainda não chegou a hora da degolação dos inocentes. Os cães, mesmo os de luxo, confiam na bondade dos homens. Esperamos que «produzi e poupai» não envolva tambem «matai». Para longe os pensamentos assassinos!

A-pesar das dificuldades que nos salteiam—dificuldades tantas vezes provocadas por nós, com os nossos torpores e as nossas imprevisões—não desesperemos do futuro.

Em todo o caso, reduzam-se os cães e as outras especies domesticas ao minimo, a-fim-de que se não multipliquem como os gafanhotos. Achamos bem que se sujeitem a certas restrições, visto os tempos serem espinhosos.

Nunca, porém, devemos pagar com negra ingratidão a lealdade e a amizade dos animais.

■

Chegou um mau quarto de hora para os intermediarios comerciais que se faziam de qualquer cousa, mesmo de individuos e sociedades que podiam e deviam limitar-se no seu raio de acção. Num regime de economia dirigida, com mercados deficientemente abastecidos, cada qual necessita comportar-se de modo a não concorrer para avultar carestias. Os intermediarios vão, certamente, diminuir em quantidade, mas aumentar em qualidade. Trata-se duma selecção no bom sentido do termo.

■

Segundo André Chéradame, foram três os «slogans» que criaram, em França e tambem na Inglaterra, a disposição optimista de que Chamberlain e Daladier foram a expressão fatal e perfeita:

1.º—A guerra de 1914 foi determinada por alianças e para evitar a sua repetição deve-se pôr de parte a politica que as negociou.

2.º—Evite-se, custe o que custar, que a Europa se divida em dois blocos rivais.

3.º—Não ha actualmente qualquer luta ideologica.

As massas e tambem os govêrnos traduziram isto nos seguintes termos:

—«Estejamos tranquilos, sem temor de ninguem».

Já o cheiro da polvora irritava as narinas dos pacifistas e ainda se ouviam vozes prudentes que diziam:

—«Não se mexam, porque o estrangeiro tem os olhos postos em nós».

Era a paralisia a inspirar a paz, cheia de gases mefiticos, irrespiraveis.

Só depois, muito tarde, por sinal, se compreendeu a enorme mistificação que se preparara e desenvolvera numa atmosfera de carinhosa cumplicidade, sob o influxo dos três «slogans» manipulados por peritos.

A GUERRA INVISIVEL

Diariamente, nós somos informados pelos jornais da marcha das operações militares, nos seus diferentes teatros, que muitas vezes nos desconcertam pelo inesperado dos seus episodios e pelo caracter sibilino do pensamento que as anima.

Preocupa-nos, mais do que a causa, o efeito, por ser assaz vistoso e teatral.

As multidões como as crianças gostam do fogo de artificio—os cachos de luz multicolor que se suspendem no ar, durante um rapido minuto. O relampago por si só, desprendido da carga ou potencial que o produz, deslumbra e ofusca.

Por detrás dele, o que se oculta?

A corrente electrica que domina o espaço realiza prodigios. Bem ou mal comparada, a guerra é como o relampago—uma parte vê-se, situa-se no solo e subjuga a nossa curiosidade, a nossa paixão dramatica, a outra esconde-se, furta-se á nossa vista e vai agindo em silencio, na obscuridade. Esta é a guerra invisivel que precede, acompanha e ás vezes sobrevive aos tratados de paz—como o fogo morto ás labaredas que se levantam e desaparecem.

O Diabo, que cria comedias e tragedias, disfarçando a sua mão e o seu engenho, prefere agir cautelosamente, encapotadamente. As suas más obras saltam aos olhos, mas o autor desvanece-se na densa treva. A França e outros países, antes de vencidos nos campos de batalha, já estavam convencidos da sua derrota.

Quem lhe quebrara o moral e as molas vitais do orgulho?

Uma arte subtil de espalhar o veneno que corroe a vontade, a consciencia e a coragem, desarmando o soldado, o politico, o jornalista, o escritor e, após eles, a nação. Muitos gregos—capitães, embaixadores e chefes de partido—não resistiam aos presentes de Artaxerxes que os tentavam e corrompiam. Apenas entravam em coloquios demorados com os ministros do «grande rei» o seu patriotismo vacilava, a sua integridade abrandava no seu rigor. A propaganda, em voz alta ou baixa, ardilosa, martelante e reduzida á forma de «slogans» que parecem axiomas, arraza nos seus fundamentos as fortalezas reputadas invenciveis. Há jornalistas que se vendem e até princesas que, com a sedução da mascarilha, batem á porta, aliás bem fechada, de Catão, e preguntam com voz inocente e cariciosa:

—«Posso entrar, senhor e mestre de toda a virtude?»

Catão estremece, como vulcão apagado que se reinflama, hesita, medita e, como se cerrasse as palpebras para não perceber o abismo, responde:

—«Mas com todo o gosto...»

Tanto no ocidente como no oriente, os homens são fracos, os desejos vis e o prazer do crime embriaga como um licor maldito. Para que se inventou o dinheiro?

Para comprar—na praça, nos balcões e nos salões.

Que se oferece ao publico?

Roupas de cobrir, mascaras de encobrir, generos alimenticios e panos finos, chaves misteriosas que abrem os camarins mais secretos.

E que diremos da estupenda credulidade humana que se consagra a aceitar e propalar boatos e balelas que lhe são ministrados pelos alquimistas da opinião, pelos criadores de maximas politicas, tão engenhosos como os moedeiros falsos que fabricam dobrões falsissimos?

As complacencias das pessoas bem educadas prestam-se a uma frutuosa sementeira de mentiras açucaradas e douradas na aparencia, venenosas na essencia. Para adormecer um país que devia estar acordado, atento como uma sentinela aos passos furtivos, através da noite, não faltam filtros nem manhas astuciosas.

Quando o perigo se desenha, com o seu verdadeiro caracter, produz-se naturalmente o panico:

—«Que especie de ladrão é este que me entra em casa pela janela a horas mortas?»

Precipitadamente, vamos contra o inimigo, empunhando armas antiquadas e gritando:

—«Para a frente e sem temor!»

E' o caso da fabula, quando a cigarra, sem viveres na despensa, vai pedir á formiga que lhe valha:

—«Acude-me, comadre, por favor, que definho á mingua».

—«Que fizeste no tempo quente?»

—«Cantei, passeei e sonhei»...

—«Pois, então, dansa agora!»

Não é esta a situação dos povos que, na época das previsões e justos receios, se entregam á concordia e á paz com mortal confiança?

Arderam em Toquio os edificios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros

TOQUIO, 9.—Houve esta manhã um violento incendio nos edificios onde está instalado o Ministerio dos Estrangeiros. Eram 2 e 30 quando se deu pelo sinistro; cêrca de metade dos edificios estava em chamas antes que os bombeiros conseguissem dominá-lo.

O fogo propagou-se ás casas vizinhas, numa extensão superior a 60 ares. A Policia abriu inquerito, mas desconhecem-se por emquanto as causas do sinistro. Todavia, no Gaimusho, atribuem-no a um curto-circuito.

O vice-ministro dos Estrangeiros, Harahike Nishi, declarou que se tomaram já disposições para a transferencia provisoria dos serviços cujas instalações ficaram destruidas. Acrescentou que o sinistro não embaraçará, de modo algum, o funcionamento do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Recorda-se que as instalações do Gaimusho são simples casas de madeira construidas depois do tremor de terra de 1923, para ali funcionarem, provisoriamente, os serviços do Ministerio dos Estrangeiros. Esta situação provisoria durava ainda, quanto ao Gaimusho, que ainda não fôra dotado de casa propria, como sucedeu com os outros ministerios.—(O. F. I.).

Os edificios destruidos

TOQUIO, 9.—Os edificios danificados pelo incendio no Gaimusho são aqueles onde funcionava a 1.ª secção—«Repartição de Pesquisas», e onde o incendio se declarou, e a 2.ª e 3.ª secções—«Repartição dos Negocios Comerciais e Arquivos». Tambem a secção de parte dos serviços de contabilidade sofreu os efeitos do sinistro.—(O. F. I.).

Não houve vitimas

TOQUIO, 9.—A agencia Domei dá sôbre o incendio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros os seguintes pormenores: o incendio durou duas horas e meia, salvaram-se os documentos e não houve mortos.—(D. N. B.).

Incidentes no Irão

TEHERÃO, 9.—Consta que se produziram, recentemente, novos atentados contra comboios britanicos. Com o proposito de assegurar as comunicações no Irão, o governo decidiu estabelecer novos postos de «gendarmerie». Os efectivos foram reforçados em toda a parte e principalmente nas regiões centrais.—(O. F. I.).

Os boatos sobre a França

VICHY, 9.—A propaganda anglo-americana desencadeou violenta campanha contra a França, propalando que se verificaram movimentos sediciosos no país e que o govêrno se preparava para deixar Vichy, seguindo para Toulon. Estas noticias não só não correspondem á verdade, como deixaram indiferentes as populações francesas.—(Radio Roma).

DA COSTA DO SOL

Gruta de Pôrto Côvo

Na vertente meridional da Serra de Sintra, sôbre a margem direita da Ribeira de Porto Côvo e na localidade dêste nome, a noroeste de Alcabideche, encontra-se uma gruta natural, hoje um pouco apropriada na sua entrada, pois a dotaram de uma escada de acesso.

Foi ela conhecida do homem pré-historico, pois explorada um pouco antes de 1880 pelo grupo de cientistas da Comissão dos Serviços Geologicos, capitaneado por Carlos Ribeiro, nela se encontraram restos de civilizações do homem primitivo, da epoca de transição da pedra polida para os metais ou eneolitico.

Foram poucos os arqueologos que a esta gruta consagraram alguma atenção, além do descobridor que a morte não permitiu a estudasse convenientemente. Apenas dois autores estrangeiros, Emile Cartailhac em «Les Ages préhistoriques de l'Espagne et du Portugal» e Nils Aberg em «La civilisation énéolithique dans la péninsule ibérique» lhe fizeram maiores referencias.

Entre o espólio que se guarda no Museu da Comissão dos Serviços Geologicos encontram-se como objectos liticos alguns machados de pedra polida, espalmados e redondos, e como objectos metalicos uma ponta de cobre no genero das de Palmela. A ceramica recolhida consta de alguns vasos completos, mas sem decoração alguma. Um dêstes recipientes tem o formato dos vasos caliciformes ou camponiformes, tão interessantes e que noutras estações préhistoricas apresentam rica decoração.

Não devemos esquecer entre os objectos liticos um pequeno silex trapesoidal. Estes instrumentos conhecidos pelo nome geral de micrólitos em consequencia das suas exiguas dimensões, têm a forma de trapezio, triangulo ou gomo de laranja. São caracteristicos das estações mesoliticas e abundam entre nós nos tão afamados concheiros de Muge. Este tipo de objectos atravessou o neolitico, chegando aos tempos calcoliticos onde já é muito raro. Noutras estações da Costa do Sol, como Cascais, Alapraia e mesmo Ribeira da Lage, tambem se encontraram dêles alguns exemplares.

AFONSO DO PAÇO

DESASTRE DE VIAÇÃO

Um morto e quatro feridos

CASTRO DAIRE, 9.—Hoje, ás 3 horas da madrugada, quando o pronto-socorro dos bombeiros voluntarios regressava da povoação de Muora Morta, onde conduzira um cadaver, derrapou na Volta do Comprido, voltando-se. A viatura ficou completamente destruida, morrendo o bombeiro voluntario Amadeu Alexandre Pinto e ficando feridos quatro dos seus colegas. O condutor do pronto-socorro, Amandio da Silva, empregado na Camara deste concelho, apresentou-se á prisão.

Contém leite de magnesia

CHÁ LI-CUNGO
Preto e Verde
Qualidade de Chá Extra-Fina
Companhia da Zambézia

DE LUTO

Januario Ruivo (Janou)

O meio teatral foi hoje dolorosamente surpreendido pela morte inesperada do bailarino e ensaiador Januario Ruivo, que usava o nome artistico de Janou e que sucumbiu esta madrugada vitimado por um ataque de «angina-pectoris».

Januario Ruivo (Janou)

Januario Ruivo era geralmente estimado por motivo do seu caracter bondoso e das suas notaveis qualidades de trabalhador incansavel, dotado ao mesmo tempo de grande iniciativa. Constituira ha anos com sua esposa, a actriz-bailarina Cremilda de Sousa, o numero coreografico que, com o nome de «Cressy and Janou», trabalhou com exito em diversos teatros de Espanha, França e outros países da Europa, deslocando-se tambem ao Brasil. Dedicou-se depois ao ensino de coristas bailarinas, para o que revelou notaveis aptidões, ensaiando com invulgar gosto e competencia artistica os bailados de muitas das revistas de maior exito dos ultimos anos. Ultimamente, desempenhava esse cargo na empresa Rosa Mateus, de que era socio, tendo sido ele o ensaiador coreografico das revistas «O jogo da laranjinha» e «Manda ventarolas» e devendo-se em grande parte á sua inteligente colaboração o exito que esta ultima alcançou.

Januario Ruivo contava apenas 36 anos de idade e era natural de Lisboa. O funeral do desditoso artista, que morre numa altura em que muito havia a esperar das suas brilhantes faculdades, realiza-se amanhã, ás 10 horas, saindo da sua residencia, calçada do Moinho de Vento, 5, 3.º, para o talhão dos artistas teatrais, no cemiterio dos Prazeres.

A sua esposa, a distinta actriz Cremilda de Sousa, apresenta o «Diario de Lisboa» a expressão do seu profundo pesar.

Henrique de Albuquerque

Causou profunda impressão a noticia da morte do actor Henrique de Albuquerque, que a doença afastara da cena, onde conquistou um lugar de grande relevo pelas suas brilhantes faculdades histrionicas. O estado de saude do distinto artista agravara-se ultimamente, t e n d o-s e perdido as esperanças de o salvar.

H. de Albuquerque

Henrique de Albuquerque, filho do livreiro-editor Zeferino de Albuquerque e irmão do camaroteiro do mesmo nome, nascera em Lisboa em 1880 e frequentara o antigo curso Superior de Letras, revelando já então, como amador dramatico, inteligente e culto, qualidades que lhe permitiram estrear-se como profissional em 1904, no teatro do Gimnasio, onde depois ocupou um brilhante lugar de galã, elegante e distinto, declamando bem e representando com sobriedade notavel. Na empresa do actor Vale, Henrique de Albuquerque tornou-se um interprete indispensavel de todas as comedias do Gimnasio, primeiro ao lado de Telmo Larcher e depois substituindo o popular actor.

Fez parte das melhores companhias portuguesas de declamação e dedicara-se tambem ao cinema, onde interpretou alguns papeis com geral agrado da critica e do publico.

O funeral realiza-se amanhã de casa de seu genro, sr. Jorge da Silva Mendes, em Coimbra, onde faleceu, para o cemiterio da Conchada.

A' familia enlutada apresenta o «Diario de Lisboa» sentidos pesames.

José Gomes Tomé

AROUCA, 8—Para o cemiterio da freguesia de Santa Eulalia, dêste concelho, realizou-se hoje o funeral do sr. José Gomes Tomé, de 77 anos de idade, proprietario, casado com a sr.ª D. Emilia Candida Tavares.

O extinto era uma pessoa de bem, motivo por que a sua morte foi muito sentida.

Era pai dos srs. D. Maria Aurora Gomes Tavares, professor José Candido Gomes Tomé e Alberto Candido Gomes Tomé, correspondente do «Diario de Lisboa» nesta localidade e tio do sr. Agostinho Tavares de Carvalho.

SUFRAGIOS

D. Teresa Vieira Loureiro

Seu filho dr. Loureiro Diniz manda rezar amanhã, na Igreja de S. Domingos, ás 10 e 30, missa por sua alma.

VISITA DE ESTUDO

Depois de amanhã, pelas 15 horas, o Grupo «Amigos de Lisboa», sob a direcção do escritor sr. Joaquim Leitão, efectua a sua visita de estudo ao edificio da Assembleia Nacional, estando patentes na ocasião todas as dependencias daquele majestoso palacio.

AS PRIMEIRAS LAMPREIAS

SEIXAS DO MINHO, 8. — Por pescadores desta freguesia foram pescadas, no rio Minho, as primeiras lampreias desta epoca, que se venderam a 38$00 cada uma.

Livros novos

Brincos de Princesa, de Fernanda Garção.

A literatura infantil renasce neste livro delicado, imerso em sonho, que parece tocado da mesma graça irreal que flutua na obra admiravel de Selma Lagerlof. E' tempo de dizer que a criança portuguesa está já um pouco massacrada pela repetição dos temas das historietas que lhe dedicam. Fernanda Garção, nos seus «Brincos de Princesa», é diferente. Não tem, apenas, imaginação, mas um ritmo de prosa, suave, agradavel, que verdadeiramente deleita. A sua sensibilidade ora se compraz num caso real, vivido, como o «Ardina», de tão humana observação, como se apaixona pela «Rã côr de rosa», enternecendo-nos com as suas aventuras caprichosas. «Brincos de Princesa» é dos mais belos livros de contos para crianças, ultimamente publicados. A sua emoção, o seu lirismo e, sobretudo, a maneira clara e harmoniosa como está escrito, que revela um verdadeiro talento literario, são, porventura, as suas principais caracteristicas. Numerosos desenhos valorizam a edição.—(Livraria Portugalia).

Fernanda Garção

As forças secretas que dirigem a guerra, por Tomé Vieira.

Tomé Vieira, nosso camarada e escritor de merito, publicou agora um curioso livro de guerra, que não só analisa os factos ocorridos no grande conflito que devora e alastra no mundo, mas lhe busca a origem, citando textos e apresentando provas.

No primeiro capitulo «As causas da guerra de 1914», o autor desenvolce já a sua tese. Segundo ele, a maçonaria, o judaismo e o bolchevismo são as grandes forças criminosas. Todo o livro, subsidio valioso para o conhecimento perfeito da guerra, tende a demonstrá-lo.

Tomé Vieira afirma: «As forças secretas actuam de maneira a não deixar provas insofismaveis, provas juridicas, digamos».

De resto, o livro, bem ordenado e escrito com simplicidade e elegancia, tem capitulos que merecem leitura e reflexão, como: «Da guerra de Espanha á derrota da França», «Qual ordem nova?», «A luta não é dos povos—é de imperios», «Outra força secreta: o petroleo», «O mundo procura um caminho».

As camareiras-mores das rainhas portuguesas, por Angelo Pereira.

O erudito investigador Angelo Pereira publicou agora um livro muito interessante, intitulado: «As camareiras-mores das rainhas portuguesas». O seu interessante estudo nasceu dum simples acaso. O achado duns apontamentos truncados sôbre aquelas damas da côrte, do punho do diplomata D. Francisco de Almeida, conde do Lavradio. Angelo Pereira historia as atribuições das camareiras-mores, o protocolo que a sua missão exercia, o seu papel nas festas da côrte, e depois uma curiosa lista das senhoras que exerceram esse espinhoso cargo junto das rainhas portuguesas.

Angelo Pereira no seu interessante opusculo como que esgota o assunto.

CURSO NOCTURNO GRATUITO

Abriram ontem as aulas do curso nocturno, que funciona na Escola n.º 44, rua da Madalena, 191, 1.º, das 20 e 30 ás 22 e 30 e onde se ensinam, gratuitamente, as disciplinas das três primeiras classes da instrução primaria.

NÃO HÁ FALTA DE AZEITES
— NA —
AVENIDA DUQUE D'AVILA, 38-G
VENDE
A RETALHO E ENTREGAS AO DOMICILIO
JOSÉ CARLOS JANEIRO
Telefone 4 1684

LUSO

Xavier Pinto

Hoje e sempre, até de madrugada, tem V. Ex.ª ali os melhores fados castiços, canções, guitarradas e solos de viola. No programa, Arminda Vidal, Lucilia do Carmo, Ressurreição Nascimento, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Manuel Calixto e Julio Vieitas. A melhor ordem e selecção. Entrada 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990
Hoje: Maria Augusta, Mariana Chagas, Deolinda de Sousa, Renato Varela, Manuel dos Santos, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.
Amanhã: Noite Luso-Espanhola, com um grande programa de fados, variedades e baile.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque) Tel. 25676
Hoje: Ilda Silva, Alice Magina, Modesto Maia, Antonio Santos, José Nunes e Pais da Sliva.
Entrada franca. Consumo 1$50.

O visconde de Coruche

apostolo da agricultura

A tinta vermelha, e no alto do mais lido dos jornais portugueses, que ainda ha dias completou 77 anos de idade, lia-se em 31 de dezembro findo:

«Em cada palmo de terra agricultado ergue-se uma fortaleza contra a fome».

Como devem exultar, lá nos *Jardins do Infinito,* as almas do visconde de Coruche e dos valiosos cooperadores por ele agrupados para a cruzada a favor da agricultura nacional.

Foi ha mais de meio seculo, em 1885-1886, e de justiça é relembrar os nomes desses importantes agricultores de então: duque de Palmela, marquês de Rio Maior, José Pereira Palha Blanco, José Pinheiro, José Ferreira Roquete, D. José de Saldanha de Oliveira e Sousa, dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, marquês de Pomares, marquês de Fronteira, Francisco Simões Margiochi, João Alves de Almeida Araujo, Jacinto Augusto Paiva de Andrade.

Foram estes os fundadores da *Sociedade defensora dos interesses agricolas por meio da Imprensa»* que lançou o jornal *A Epoca,* criado sob um plano por mim elaborado, e do qual fui director, tendo como substituto o meu amigo desde a instrução primaria, o dr. Domingos Pinto Coelho, sendo nós os dois unicos sobreviventes de todo esse grupo.

Foram então criados numerosos centros agricolas por todo o país; realizaram-se importantes congressos de lavradores, entre os quais o que se efectuou no salão do teatro da Trindade, que trouxe á capital milhares de lavradores, os quais encheram as imediações do local em atitude imponente e resoluta, impressionando por tal forma o chefe do governo, o grande estadista Fontes Pereira de Melo, que imediatamente decretou o aumento dos direitos de importação do *trigo palhinha* americano, que afrontava o *trigo rijo* nacional.

O visconde de Coruche, contra o que diz o proverbio: *«Ninguem é profeta na sua terra»,* teve o condão de o ser—muitas vezes lhe ouvi temer o perigo da alimentação do país estar dependente do estrangeiro.

E' esse perigo que hoje se pretende evitar, proclamando o recurso ao solo patrio, fazendo-o produzir por todas as maneiras, para que ele sustente os seus filhos.

Foi para isso necessario que viesse o flagelo da guerra que arde o mundo.

Para alguma cousa serve essa desgraça.

ARTUR LOBO D'AVILA

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 1.º Juizo Criminal, na Boa Hora, ficou adiado para 2 de fevereiro o julgamento de Alvaro Alfredo Machado, que é acusado dum abuso de confiança na importancia de dois mil contos.

—No mesmo juizo está a ser julgado Artur dos Santos Dias, acusado de ter agredido Alvaro dos Santos Oliveira, de que resultou a vitima ter caido no solo, violentamente, vindo a morrer quando era transportada para o hospital. A sentença só á tarde será conhecida.

—No 4.º Juizo foram julgados Antonio Moura e José de Assunção. O primeiro foi absolvido, e o segundo condenado em dois anos de prisão maior celular ou em alternativa de 3 anos de degredo, mil escudos de imposto de justiça, dez mil escudos de indemnização á vitima, ficando a pena suspensa por cinco anos.

—No mesmo juizo está a ser julgado Joaquim Augusto Nogueira, acusado de ter agredido com um tiro de pistola no ouvido direito a sua namorada, Maria Rosa Duarte.

Generoso donativo

ALCOBAÇA, 9.—O capitalista sr. José Emilio Raposo de Magalhães ofereceu a algumas casas de caridade de Alcobaça, Marinha Grande, Bombarral, Caldas da Rainha e Nazaré, a quantia de noventa e cinco contos, dos quais 50 foram entregues ao hospital de Alcobaça.

A generosa atitude do sr. José Raposo de Magalhães tem sido muito apreciada.

Cidade Universitaria de Coimbra

O «Diario do Govêrno» publica um decreto-lei criando uma comissão administrativa autonoma e de caracter eventual, dependente do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, destinada a administrar, dirigir e fiscalizar as obras e instalações da Cidade Universitaria de Coimbra.

Edições da "Renascença Grafica"

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES .... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ...... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA .... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO .... 10$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Vida desportiva

FUTEBOL

Porto-Lisboa

No domingo, mais uma vez, com o encontro inter-cidades Porto-Lisboa em futebol, vai ser posto á prova o valor do futebol dos dois principais centros do país.

E' o 40.º desafio realizado, e sempre em ambiente de rivalidade que torna agradavel a partida. O grupo de Lisboa venceu já trinta e um jogos e empatou dois.

Os socios do Clube de Futebol «Os Belenenses» têm entrada pelo portão n.º 2 para o lugar «superior».

BASKET

Torneio da F. N. A. T.

Está em organização um torneio de «basket» organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e destinado ao trabalhador do distrito de Lisboa. As inscrições, condicionais, pois só depois dessas respostas será organizado o respectivo regulamento, devem ser solicitadas á Comissão de Gimnastica e Desportes até o proximo dia 15.

VIDA ARTISTICA

Exposição José Cavadas

Continua aberta na Sociedade Nacional de Belas Artes a exposição de pintura do brilhante artista portuense, José Cavadas. A galeria tem sido muito visitada, registando-se numerosas aquisições.

Sindicato dos Vendedores de Jornais

O Sindicato Nacional dos Vendedores de Jornais do Distrito de Lisboa reune amanhã, sabado, ás 16 horas, em assembleia geral ordinaria, para apresentação do relatorio e contas, e eleição dos novos corpos gerentes. Não havendo numero legal a assembleia funcionará uma hora depois com qualquer numero.

Vai publicar um livro? Realizar uma conferencia? Efectuar uma exposição?

Terá decerto interesse em lêr e guardar todas as referencias que lhe forem feitas na Imprensa do país. Mas V. Ex.ª não pode ler todos os jornais e revistas. E muitas dessas referencias serão publicadas meses depois de ter saido o seu livro ou de se ter realizado uma exposição.

Não hesite. Faça o que já fizeram centenas de escritores e artistas. Inscreva-se como assinante dos serviços de «Recorte».

Esta organização enviar-lhe-á, extraidos á tesoura da propria publicação e colados em impressos de formato uniforme, recortes dos artigos, criticas, transcrições, reproduções, noticias e comentarios que sôbre a sua actividade artistica ou literaria forem publicados em todos os jornais e revistas de Portugal.

Taxa de inscrição (por uma só vez) paga adiantadamente: Esc. 15$00. Preço de cada recorte 1$00.

Maximo de cobrança mensal 20$00.

A cobrança da importancia relativa aos recortes enviados durante cada mês é efectuada no começo do mês seguinte. Só a Taxa de inscrição de Esc. 15$00 é que é paga adiantadamente.

Muitas centenas de antigos assinantes atestam a utilidade e eficiencia destes serviços. Na sede de «Recorte» poderão ser consultadas muitas cartas, absolutamente espontaneas, subscritas por consagrados nomes da Literatura e Artes Portuguesas com as mais lisonjeiras referencias a esta organização.

Escreva ou telefone a

"Recorte"

Organização Portuguesa de Recortes da Imprensa

Rua da Madalena, 46, 2.º—Lisboa

Telefones: Direcção 2 3572—Expediente 2 5518

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

Teatro Nacional D. Maria II

Por dificuldades de montagem ficou adiada para **Amanhã** a **1.ª Representação** da peça em 3 actos. original de Manuel Frederico Pressler

HORIZONTE

Amanhã — A's 4 e 30 da tarde
Matinée cultural para estudantes
ASTRO
Ultima representação

Domingo — A's 4 horas da tarde
MARIA RITA
TEATRO PARA CRIANÇAS

TEATROS E CINEMAS

Autentica

Ha anos representou-se no Politeama uma comedia intitulada «A Aranha», que desagradou por completo.

Um dia, o dr. Feliciano Santos, que nesse tempo era gerente da Sociedade de Autores, encontrou um amigo que lhe preguntou:

—Então, doutor, que vai por aí nesses teatros?

—Ora! a mesma coisa de sempre—respondeu o Feliciano.—Olhe, «A Aranha... lá está ás moscas.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1753, em Setubal, a cantora Luisa de Aguiar Todi; em 1832, o actor Vicente José Coelho; em 1841, o escritor teatral José Bento de Araujo Assis; em 1861, no Porto, o actor e ponto Antonio Malheiro; em 1879, a actriz Maria Santos; em 1890, em Espinho, o maestro-pianista Paulo Neves; em 1900, o contra-regra Antonio Julio da Assunção.

—Faleceram: em 1919, o jornalista José Gregorio Fernandes, que tambem foi amador dramatico; em 1929, com 85 anos incompletos, a actriz Amelia Barros.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1865, no teatro da Rua dos Condes, em beneficio da actriz Joana Carlota, a comedia «Um gafanhoto», original de Bento Rodrigues, que faleceu no dia anterior; em 1884, no D. Maria, a peça «A Noiva», de Henrique Lopes de Mendonça; em 1895, no Principe Real, em festa de Baptista Machado, o drama em 5 actos «Fidalgo da Montanha», de Alexandre Dumas (pai), versão de Rafael Ferreira e do beneficiado; em 1904, no Avenida, a peça «O sr. Feudal», de Joaquim Dicenta, tradução de Julio Soler; em 1914, no Politeama, a opereta em 3 actos «A Creoula», tradução de Acacio Antunes; em 1916, no Trindade, a opereta em 3 actos de Alexander Engel e Julius Hortz, musica de Martin Knopf, «Ares de Paris», tradução de Acacio Antunes e A. R. (Afonso Reis Taveira); em 1919, no S. Luiz, a peça em 3 actos «O ultimo Senhor de S. Gião», de Vicente Arnoso.

Peças novas

«Horizonte», no Nacional

Dificuldades que surgiram á ultima hora obrigaram a adiar para amanhã a estreia do novo original português, «Horizonte», de Manuel Frederico Pressler, que hoje devia subir á cena no teatro Nacional de D. Maria II.

«Horizonte» é o drama da terra ribatejana e das suas gentes—drama sentido pelo jovem dramaturgo que, com esta sua primeira obra, vai afirmar excepcionais qualidades. Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro têm a seu cargo os principais papeis.

A sua distribuição, nos principais papeis, é a seguinte:

«Rita», Amelia Rey Colaço; «Ludovina», Lucilia Simões; «Rosa», Maria Lalande; «Angelina», Maria Clementina; «Manuel Firmino», Robles Monteiro; «Chico Borrego», Raul de Carvalho; «Zé Bicho», Vital dos Santos, e «Joaquim Firmino», Igrejas Caeiro.

ATRAS DO REPOSTEIRO

No dia 23 do corrente estreia-se no Trindade a companhia Antonio de Macedo, com fantasia em 2 actos e 30 quadros «Aleluia!», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro. Os espectaculos são por sessões.

—Parece ter sido posta de parte a ideia de remontar a peça «O Poço do Bispo», no Nacional, em vista de Nascimento Fernandes ter de entrar num filme.

—A companhia que está a representar no Variedades a revista «Manda Ventarolas» só se estreia no teatro Sá da Bandeira do Porto no proximo dia 23 e não a 17, como estava marcado.

—Na revista «Essa é que é essa», em ensaios no Maria Vitoria, a actriz Mariamelia desempenha os seguintes papeis: «Fado da Estampilha», «Rosa Marques», «D. Ester» e «Fado duplo»; Alberto Ghira: o «Excursionista», «Dr. Vilarinho», «Dentista» e «Marques da Radio».

—Deve ter chegado hoje de avião, de Barcelona, um representante da companhia espanhola Celia Gamez, que vem ultimar o contrato com o empresario Rocha Brito, para uma serie de representações no Coliseu do Porto.

—A companhia Alves da Cunha estreia-se no teatro Sá da Bandeira, com a peça de Charles Meré, «A mulher mascarada». Na segunda-feira, representa-se a «Blanchette»; na terça, «O preço da verdade»; na quarta, «Quem matou?»; na quinta, «Ternura»; na sexta, «O poder de Fatima».

—A empresa do teatro Maria Vitoria mandou fazer obras importantes nos camarins, devendo ficar os artistas com todas as comodidades.

—Trabalha-se para que um artista comico que ultimamente tem estado ligado a uma empresa de filmes reapareça numa comedia num dos nossos teatros populares.

Primeiras exibições

«Dansarina russa», no Politeama

Sem nomes conhecidos, sem vir precedido de fama, tem interesse este filme que o Politeama ontem nos deu com o titulo «Dansarina russa». Tem interesse pela maneira feliz de focar varios tipos de russos, artistas, estranhos, de alma impenetravel, e porque, constituindo estes russos um grupo de bailarinos, nos dá a aparição dos seus bailes, que sucederam ao «cake-walk» de antes da Grande Guerra, e a evolução dos bailados de Diaghilew, talvez representado no filme, desde o tipo «Sherazade» até ao mais moderno, com ritmos novos. Tudo isto, feito com graça, permite-nos assistir aos dois referidos tipos de bailes russos, e com uma grande bailarina, a protagonista, Vera Zorina. Leonid Kinsey afirma-se neste filme um originalissimo comico, e bem acompanhado por Alan Hale, Frank Mac Hugh e James Gleasan. Ray Enright realizou, realmente, um interessante filme. Donde menos se espera—e não o escrevemos pelo realizador, mas pelas esperanças de produtores e distribuidores—salta um exito.

Tão agradavel espectaculo é precedido duma impressionante historia de Gibons e dum bom documentario da Coreia.—*Visor 51.*

Uma noite de encanto e de deslumbramento, hoje, no Coliseu, a preços popularissimos

O publico não domina o entusiasmo que sente pela famosa opereta «Sonho de Valsa», que está triunfando todas as noites no Coliseu. Não se fala, pois, noutro espectaculo em toda a capital. E' que se ouvem, nesta opereta, os nossos melhores cantores interpretando a mais encantadora musica vienense. Com os seus comicos, toda a gente se ri a valer. E a vista fica deslumbrada ante a magnificencia dos cenarios, o luxo do guarda-roupa, o imponente cortejo nupcial, a orquestra tipica feminina, a banda das trompetas e os arrebatadores bailados. Por isso ninguem hesita: todos vão esta noite ao Coliseu. Domingo ha «matinée».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—Hoje não ha espectaculo.
COLISEU—A's 21 e 30—«Sonho de Valsa».

CINEMAS

S. LUIZ—«Dois contra o mundo».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O ladrão de Bagdad».
POLITEAMA—«Dançarina russa».
CONDES—«Rapariga que promete».
GIMNASIO—«Falstaff em Viena».
ODÉON—«Desfile da Primavera».
PALACIO—«Desfile da Primavera».
CAPITOLIO—«No que pensam as mulheres».
CENTRAL—«O duque de West Point».
CINEARTE—«O homem perfeito».
OLIMPIA—«O seu primeiro crime».
TERRASSE—«A grande sinfonia».
REX—«A passagem do Noroeste».
LYS—«A grande sinfonia».
PROMOTORA—«Luz que se apaga».
SALÃO IDEAL

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Isabel Luz (Coruche), D. Maria Claudia de Ataide Malafaia de Vilhena, D. Maria José de Mendonça, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Maria do Carmo de Barros e Vasconcelos Esteves, D. Elisa de Carvalho Ramos e D. Guilhermina Antunes.

NOS SALÕES

Ofereceram, o sr. conde Otronski e sua esposa, um «cocktail», a que assistiram as seguintes pessoas: condessa Ranita-Otronski, baronesa Donny, D. Maria do Carmo de Noronha Husum, D. Maria Helena de Pamplona Homem de Melo, D. Maria José de Castro (Resende), D. Manuel de Castro, dr. Pedro Homem de Melo, José Maria Eça de Queiroz e Carlos Carneiro.

—No Casino Estoril, ofereceram o sr. Alexandre Kypriadis e sua esposa, a sr.ª D. Maria Lucia Cardoso dos Santos Kypriadis, um jantar a varias pessoas das suas relações.

EM VIAGEM

Seguiu no paquete «Colonial» o nosso querido amigo sr. Antonio da Cruz Barbosa, gerente da firma Barbosas & C.ª, de Bissau (Guiné), acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria do Carmo Marques Pinto Barbosa.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Eva Palau Pinto Basto, partiu para Barcelona, de visita a sua familia, o engenheiro sr. Francisco Ferreira Pinto Basto.

—Chegaram hoje a Lisboa, por via aerea, os srs. Alfonso R. Diaz, novo ministro do Mexico em Londres, e major Humberto Delgado, vindo da Horta.

—Partiram hoje de avião para a America do Norte os marqueses de Mérito, que ontem chegaram a Lisboa.

—Regressaram do Estoril Palacio Hotel, onde estiveram passando o Natal e o Ano Bom, os srs. professor dr. Reinaldo dos Santos e esposa, dr. Aleu Saldanha e esposa e engenheiro Manuel dos Santos Mendonça, esposa e filha.

Informação util ás senhoras

A Senhora D. Maria Gonçalves Simões, que durante anos exerceu com o seu bom gosto e perfeição o cargo de mestra da Maison Louvre, do Rossio, acaba de instalar na Rua Alves Correia, 35, r/c, telef. 2 9025 o seu «atelier» de confecções para crianças e senhoras.

Museu Rafael Bordallo Pinheiro

Continuam a ser muito apreciadas as valiosas colecções reunidas no Museu Rafael Bordallo Pinheiro, que durante o mês de dezembro registou cêrca de oitocentos visitantes.

TEATRO VARIEDADES

AVISO

Devido ao falecimento do ensaiador coreografico, Januario Ruivo, (Janou), não se realiza, hoje, espectaculo neste teatro.

INGRID BERGMAN

que entusiasmou Lisboa no filme «Intermezzo» reaparece amanhã, no CONDES em

«Os 4 filhos de Adão»

O Leão da Estrela

Tres actos de gargalhada seguida; o espectaculo mais alegre de Lisboa em pleno triunfo no **AVENIDA**

ás 21,30 pela companhia
MARIA MATOS
Domingo, «Matinée»

APOLO Telefone 2 8643

HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas

A mais sensacional e engraçada revista

A Marcha de Lisboa

com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO FRANCIS e RUTH em grandes bailados

Domingo, ás 16 horas, «matinée»

GINASIO Ás 21,30 T. 2.0556
FALSTAFF EM VIENA
Sensacionais actualidades da guerra
Este cinema está aquecido

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Dois contra o mundo
— BOOM TOWN —
com Clark Gable, Spencer Tracy, Claudette Colbert e Hedy Lamarr

TIVOLI 2.ª semana
SANGUE E ARENA
EM TECNICOLOR
Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth
A's 21 e 30
TELEF. 50595

POLITEAMA **Dansarina Russa**
com a grande bailarina VERA ZORINA e os comicos Alan Hale e Frank Mc Hugh
Telef. 26305
A's 21 e 30

EDEN 3.ª semana
O ladrão de Bagdad
em técnicolor
com Sabu, Conrad Veidt, June Duprez e John Justin
A's 21 e 30
Telef. 26078

CONDES 2.ª semana
Rapariga que promete
— She Knew all the Anwers
com Joan Bennett e Franchot Tone
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
3.ª semana
Desfile da Primavera
SPRING PARADE
com Deanna Durbin, Robert Cummings e Mischer Auer

CAPITOLIO Salão 2$00
No que pensam as mulheres
Piedosa mentira
Telef. 27493 — A's 21 horas

CENTRAL Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
O Duque de West Point
Correspondente de guerra

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
A GRANDE SINFONIA
Não matarás

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A passagem do noroeste
Tentação

LYS Tel. 48560 A's 21
A grande sinfonia
Não matarás

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Estrela do Rio
com Lana Java

Consta

em Washington

que se negoceia

uma paz

russo-finlandesa

WASHINGTON, 9.—Nos circulos diplomaticos desta cidade, afirma-se que já foram dados os primeiros passos para estabelecer a paz entre a Finlandia e a Russia. Declara-se que as primeiras diligencias foram feitas por intermedio da Suecia. O secretario de Estado, Cordell Hull, não recebeu ainda qualquer comunicação oficial sôbre o assunto. A impressão das entidades oficiais é de que teria sido preferivel ha alguns meses atrás actuar e levar a um fim as hostilidades fino-russas.—(Exchange Telegraph).

Prenuncios de paz

ESTOCOLMO, 9—O jornal finlandês «Uusi Suomi» diz: «A Finlandia esteve sempre disposta á paz. Nós temos uma diminuta produção e vimos o nosso comercio internacional interrompido, ficando privados de diversas materias primas. E' preciso ter em conta estes factores ao calcular a nossa capacidade para suportar o peso duma guerra prolongada».

O artigo do jornal foi difundido pela radio de Helsinquia.—(E. T.).

A Finlandia não negociará uma paz separada?

HELSINQUIA, 8.—Ao chegar a esta capital depois de uma visita de oito dias a Estocolmo, Paasikivi deu uma entrevista á Imprensa finlandesa. Esclareceu que as suas conferencias em Estocolmo tiveram unicamente por fim discutir assuntos financeiros e fiscais. Desmentiu todos os boatos que correram em Helsinquia e Estocolmo de que a sua visita teve fins politicos. e se destinava a sondar o terreno para a eventual saída da Finlandia da guerra. A este proposito, o jornal «Social Demokraatii» que favoreceu a eclosão destes boatos, declarando abertamente que o povo desejava a paz, baixa hoje de tom, pedindo sómente «uma distribuição mais justa dos viveres». Ao mesmo tempo, o orgão oficioso do govêrno «Usui Suomi» respondendo ao «Socialii Demokraatii» diz que «a guerra não pode ser ganha de repente; é preciso tenacidade e resistencia».—(O. F. I.).

As perdas maritimas

ESTOCOLMO, 9.—A Associação dos Armadores da Finlandia anuncia que o país perdeu desde o principio da guerra 90 navios com a arqueação total de 231.000 toneladas. Dessa tonelagem, uma parte—114.000 toneladas—foi apresada pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos.—(E. T.).

As aulas continuam fechadas

HELSINQUIA, 9.—A Reitoria da Universidade de Helsinquia decidiu que as circunstancias não permitiam a reabertura dos cursos nas diferentes Faculdades da capital finlandesa.—(O. F. I.).

Aos srs. Livreiros

A LIVRARIA PORTUGALIA avisa os seus colegas de que a primeira edição do livro **SIDONIO PAIS E O SEU CONSULADO**, de **Teófilo Duarte**, se encontra esgotada, por motivo da surpreendente procura que teve.

Na proxima semana (4.ª feira) lançará no mercado os exemplares que estavam destinados a Angola, Moçambique e Brasil, que, por dificuldades, não podem ser embarcados.

Tratará, no entanto, logo que lhe seja possivel, de fazer nova edição desta notavel obra.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
campanha da producção agricola

PRODUZIR E POUPAR é a ordem do dia. Só assim evitaremos a fome na terra portuguesa.

EM TODOS OS TERRENOS ocupados por vinha, sempre que possivel, deve fazer-se a cultura intercalar da batata.

A ESCOLHA DA SEMENTE é de importancia fundamental para evitar fracassos e obter uma boa colheita.

A SEMENTE PEQUENA não dispõe de reservas necessarias para a alimentação da nova planta, emquanto esta não adquire vida autonoma.

A SEMENTE MUITO GRANDE não é de aconselhar. Encarece os encargos da sementeira sem qualquer vantagem e sem garantir melhor colheita.

A SEMENTE PREFERIDA deverá ter entre 40 e 70 gramas e nunca menos de 30 gramas.

NÃO ESQUEÇA que **PRODUZINDO E POUPANDO** pode beneficiar a sua economia e assegurar a autonomia economica da Nação.

MORREU EM COMBATE

o comandante das forças aereas gaulistas

BRAZZAVILE, 9—Foi morto durante uma acção particularmente perigosa o comandante das forças aereas francesas livres no norte de Africa, coronel-aviador Pigeaud.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 9. — GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS — Comunicado n.º 586:—«Segundo dados obtidos posteriormente, durante a acção contra Alexandria, a que se refere o nosso comunicado de ontem, além do «Valiant» foi avariado outro navio de linha, da classe «Barham».

Na Cirenaica repetiram-se os ataques de artilharia contra as nossas posições no sector de Sollum. Os aviadores italianos e alemães bombardearam eficazmente acampamentos inimigos e metralharam nucleos em marcha na região de Agedabia. Durante os encontros com os caças alemães, foram abatidos e destruidos seis aparelhos adversarios. Um nosso avião de reconhecimento, atacado no ceu de Benghasi, por uma formação de cinco «Hurricane», abateu dois dêstes, tendo regressado á base crivado de projecteis e com o oficial observador morto e três tripulantes feridos. A nossa artilharia antiaerea atingiu um bombardeiro inimigo, que se precipitou nas imediações de Sollum. Outro aparelho, do tipo «Vickers-Wellington», atingido pelo tiro preciso duma nossa canhoneira, caiu em destroços no mar de «Tripoli».—R. R.

«A ESFERA»

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma interessante pagina sôbre a acção, na guerra de Espanha, do hospital militar português de Avila, fundado e dirigido pelo sr. dr. Alberto Madureira — o notavel cirurgião que se encontra estudando em Berlim, com os professores Sauerbruch e Gorband, uma serie de novas operações sobre cirurgia de guerra.

«Eu estava em Paris...»

A odisseia de um português que viveu a queda da França

Foi hoje posto á venda em todo o país um livro de palpitante interesse que encerra elementos curiosissimos sobre a queda da França. Intitula-se «Eu estava em Paris...» e é seu autor o sr. Hugo F. de Lacerda, que ha muitos anos vive na capital da França.

O livro «Eu estava em Paris...», que bem se pode classificar como um depoimento sensacional, é essencialmente um repositorio de factos e de episodios dramaticos, entre os quais avulta a emocionante descrição do exôdo da população de Paris ante o avanço dos Alemães. Este capitulo, por si só, vale um grande livro, tal a intensidade dramatica de que se reveste o descritivo, pleno de momentos angustiosos e de cenas tragicas.

Gravuras sugestivas ilustram este livro que se vende ao preço de 10$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

FOI AFUNDADO

o transporte de aviões americano «Langley»

TOQUIO, 9 — O comunicado do G. Q. G. japonês anuncia: «O navio transporte de hidroaviões «Langley» (11.050 toneladas) foi metido no fundo, ontem, por um submarino niponico nas aguas situadas a sudoeste da ilha Johnston.

Por outro lado — acrescenta — um submarino inimigo torpedeou e causou avarias no navio japonês «Unkaix Maru n.º 1», ao largo da peninsula de Izu, na manhã de quarta-feira. A peninsula Izu situa-se na ilha Honshiu, a sudoeste de Toquio. — (O. F. I.).

N. da R.—O «Langley» era um transporte de aviação com capacidade para 16 hidroaviões.

A reacção americana no mar e no ar

NOVA YORK, 9.—O correspondente em Washington do «New York Times» informa que um submarino norte-americano afundou uma unidade de guerra e três transportes japoneses.—(United Press).

SEATTLE, 9.—Ontem, o Quartel General Naval daqui anunciou que a navegação ao largo da costa do Pacifico tinha regressado á normalidade, depois de «uma ineficaz campanha feita por submarinos inimigos». Desde que os bombardeiros americanos afundaram recentemente, pelo menos, um submarino japonês, não houve noticias de mais ataques. A marinha de guerra americana mantem um constante serviço de patrulha.—(E. T.).

RANGOON, 9 — O segundo ataque contra os aerodromos na zona de Bangkok, dentro das ultimas 24 horas, foi levado a efeito por aviões americanos. Foram destruidos 7 bombardeiros japoneses no solo e falta um avião americano.—(E. T.).

Os ataques aereos japoneses

MELBOURNE, 9.—Anuncia-se, oficialmente, que a aviação australiana voltou de madrugada a bombardear bases japonesas nas ilhas Carolinas, causando grandes estragos e incendios.—(U. P.).

TOQUIO, 9—A Domei informa que a aviação niponica bombardeou novamente na tarde de 7 do corrente as instalações de Maulmein, na Birmania.—(O. F. I.).

A campanha

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Nos sectores central e setentrional da frente leste continuam os duros combates defensivos.

Durante estes combates, posições de preparação do adversario foram submetidas ao tiro de desgaste concentrado da artilharia; numerosos ataques do inimigo foram repelidos.

Formações de aviões de combate, de vôo a pique e de caças, apoiaram os combates defensivos do exercito.

Na Africa do Norte o inimigo manteve as posições germano-italianas de Sollum sob o tiro da sua artilharia.

Na região de Agedabia houve actividade de reconhecimento de lado a lado.

Aviões de combate e de vôo a pique alemães bombardearam comboios de veiculos automoveis britanicos.

Em combates aereos caças alemães abateram 6 aviões inimigos, sem terem perdas.

Os aeródromos britanicos na ilha de Malta foram bombardeados com exito de dia e de noite.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9.—Comunicado: «Na frente de Moscovo reconquistámos ontem mais duas cidades e 23 povoações. Os dois braços dos exercitos russos que manobram para cercar Mojaisk encontram-se agora á distancia de menos de 50 quilometros um do outro. Na de Leninegrado os nossos exercitos obtiveram novos exitos. Combatem agora á entrada do canal de Estaline. Ontem reconquistámos mais 15 povoações. Os alemães estão a enviar reforços de tropas frescas para as frentes de Leninegrado e Moscovo. Na frente da Finlandia as nossas tropas estão a contra-atacar. Os finlandeses começaram a bater em retirada. Estão a travar-se combates ao norte do lago Ladoga, assim como no istmo da Carelia. Foram já reconquistadas muitas povoações. Na Crimeia as tropas alemãs continuam a bater em retirada. Os defensores de Sebastopol continuam no seu avanço depois de terem roto as linhas inimigas. Ontem fizemos novos desembarques de tropas. Na frente sul as tropas de Timochenko reconquistaram ontem mais 8 povoações e fizeram cêrca de 2.000 prisioneiros, entre os quais muitos italianos».—(U. P.).

Duas frentes na Ucrania

FRENTE DA UCRANIA, 9.—A situação na Crimeia continua a esclarecer-se. Existem actualmente duas frentes: a primeira, a frente oriental, parte do Mar de Azov para o sul, ao longo do curso inferior do rio Galgir até á sua confluencia com o rio Bijuk Karasu, bordeja depois este rio até aos arredores de Karassubassar, onde faz um desvio para leste, seguindo a estrada Karassubassar a Kislav Sudak, até ao litoral do Mar Negro.

A segunda frente, a de oeste, parte do sul de Eupatoria e sobe em linha recta para o norte, ao longo da estrada de Eupatoria a Perekop.—(O. F. I.).

A viagem de Ribbentrop

BUDAPESTE, 9.—Ribbentrop parte esta tarde para a Alemanha.

Não se publicou comunicado algum sobre o alcance das conversações que o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich teve com os dirigentes hungaros. Frisa-se que esta visita foi feita «ao mais antigo amigo da Alemanha» assinalando deste modo a camaradagem de armas entre os dois paises.

De acôrdo com certas informaç... as conferencias de Ribbentrop com estadistas de Budapeste ter-se-iam ferido á participação da Hungria reorganização geral da Europa. O c

BAR **CRISTAL** DANCING — das 23 às 5 da manhã

HOJE — Exibição entre outras artistas de variedades, da muita aplaudida e notavel bailarina

MARUJA HEREDIA

ORQUESTRA CARAVANA — Selecção Rigorosa

CHÀS DANÇANTES às 5.as, Sabados e Domingos das 17 1/2 às 19 1/2

AV. DA LIBERDADE, 137 — Telef. 29925

...da Russia

...respondente berlinense do «Magyar Orszag» declara que os circulos competentes alemães refutam a hipotese segundo a qual se estudaria a conclusão de novo acôrdo germano-hungaro-bulgaro.—(O. F. I.).

Ciano tambem vai á Hungria

BERNE, 8.—A respeito da importancia politica da visita de Ribbentrop á Hungria, o correspondente do «Neue Zurcher Zeitung» em Budapeste transcreve as duas vozes correntes: 1.ª—Segundo a primeira versão, que parece ser a versão oficiosa, nenhum tratado seria assinado, nenhuma decisão concreta seria tomada no final das actuais conferencias que teriam simplesmente caracter informativo; 2.ª—Em compensação, segundo outra versão que parece ser alimentada por diversos boatos, deve-se atribuir ás conferencias germano-hungaras importancia politica. A' margem desta versão o correspondente suiço julga-se autorizado a anunciar que Ciano irá por seu turno á Hungria daqui a uma semana.—(O. F. I.).

BUDAPESTE, 9—Corre o boato, nas esferas diplomaticas, de que Ciano, ministro dos Estrangeiros da Italia, virá em 15 do corrente á Hungria em consequencia do convite que nesse sentido lhe foi dirigido pelo governo de Budapeste.

Depois de assistir a uma caçada numa propriedade particular, Ciano passaria alguns dias nesta capital, como hospede do governo.—(O. F. I.).

Mais tropas chinesas
para a Birmania

CHUNG-KING, 9—Segundo revelou ontem o informador oficial militar, foram enviadas para a Birmania mais tropas chinesas.

Ali guarnecerão provavelmente pontos na alta Birmania e possivelmente ao longo das fronteiras da Indochina do Sião.—(E. T.).

A vitoria chinesa em Chang-Chá

CHUNG-KING, 9.—Pela primeira vez, desde ha muitos meses, foi anunciado um ataque levado a efeito por bombardeiros chineses. Anunciou-se que aviões de bombardeamento do exercito chinês atacaram objectivos militares na provincia de Hunan, «causando enormes estragos».

Entretanto, tornou-se conhecido que reforços japoneses foram enviados para o sul de Yochow, para libertarem as tropas cercadas proximo de Chang-Chá. Essas mesmas tropas deixaram-se anular, ao mesmo tempo que três mil soldados japoneses eram arrastados pelos rios Liuyang e Laotaoriver, quando tentavam romper para o norte de Chang-Chá. Quarenta mil soldados japoneses estão ainda retidos ao sul do rio Milo, onde continua o combate; ao norte do rio encontra-se, igualmente, cercada uma força japonesa. Ainda mais ao norte, a principal base japonesa de Yochow, na margem esquerda do grande lago de Tugting, que se junta a orio Yamgtse, por cima de Hamkow, está agora ameaçada. Noticias chinesas dizem que grandes colunas de tropas estão a operar á retaguarda das forças japonesas e a convergir sobre a cidade. O comandante vitorioso das tropas chinesas da batalha de Chang-Chá, general Hsuh Yueh, recebeu a Imprensa no seu Quartel General e declarou: «A nossa vitoria é principalmente devida ao facto de se ter pre...do um plano para destruir todas ...omunicações japonesas, na direc... da fronteira, em virtude do qual o ...igo não pôde receber artilharia ...da nem veiculos blindados.—(Ex...nge Telegraph).

INTERCAMBIO LUSO-ALEMÃO

Uma serie de conferencias
sobre a vida espiritual na Alemanha

DR. OTTO DIEHL

Uma série de conferencias sobre a vida espiritual na Alemanha vai realizar-se no Centro Luso-Alemão de Intercambio Cultural. Conferente: o dr. Otto Diehl que já na Universidade de Coimbra tambem falou a selecto auditorio.

Um pouco da sua biografia:

Nasceu em Lanterbach em 1910. Seu pai é professor de geologia em Darmstadt. Frequentou depois as Universidades de Heidelberg, München, Koënigsberg e Giessen. Nesta ultima doutorou-se em Letras, tendo escolhido para tese, que defendeu brilhantemente: o moderno poeta alemão Stefan George.

Nas Universidades foi aluno dos catedraticos Panzer, Gundolf, Carl von Kraus, Nadler, Götze, etc.

Professor na Alemanha, veio para Portugal em outubro de 1940, para leccionar o seu idioma no Centro Luso-Alemão.

Autor das seguintes obras: «Stefan George e o Mundo Alemão» (1931), «Stefan George e a Literatura da Idade Média» (1936), «Stefan George e Rilke em França», publicada no *Mercure de França*, em 1937. E as traduções sob forma dum livro e na revista *Das Innere Reich* (1939): «Charles Peguy», «Henry de Montherlant», «Jules Supervielle», «Jules Romains».

A série de conferencias que ele inicia no dia 16 do corrente vai decerto despertar vivo interesse, dado o palpitante tema que desenvolverá.

A Alemanha—na sua vida espiritual—para os que a não conhecem e até mesmo para os outros, através da palavra do distinto conferente, surgirá em toda a sua forte personalidade: e mais compreensivel, mais nitida—mais clara!

Afigurou-se-nos momentoso o assunto. E procurando o doutor Diehl, este amavelmente nos recebe e se prontifica a elucidar-nos.

—Quantas conferencias vai fazer?

—Seis. Todas independentes, se bem que a primeira seja uma especie de caminho aberto para melhor penetrar no sentido das outras.

—Qual o seu objectivo ao empreender esse trabalho?

—Demonstrar a diferença que existe entre a Alemanha e os outros povos, para os que a desconheçam, e, portanto, não compreendam. Focar a sua vida espiritual que assenta em bases profundamente caracteristicas.

—Quais os titulos das suas conferencias?

—A primeira: «O mundo germanico e a Idade Média alemã». A segunda: «A Renascença na Alemanha e na Italia». A terceira: «O tempo da guerra dos trinta anos». A quarta: «A ascensão ao mundo classico alemão». A quinta: «A época romantica alemã». A sexta: «Literatura no seculo XX. George e Rilke».

Depois deste enunciado, o nosso interesse redobra. Entretanto, o dr. Diehl prossegue:

—Abordarei as origens dos povos do sul, a cultura romana—a cultura mediterranea. A França está compreendida, porque evidentemente que romana significa a Italia, a França, a Espanha e Portugal.

—Como tomou contacto com a vida espiritual na Alemanha?

—Aquela civilização fez viagens espirituais na Germania, e, assim, se travou conhecimento com esse povo, com esses costumes e com essa cultura que existiam no norte dos Alpes. Mas isto não permite julgar o povo germanico pelos povos do sul—pelos povos latinos.

—Algum comentario especial sobre a Idade Média alemã?

—Essa Idade até ao seculo XIV dizia-se que era a sombria Idade Média, porque só a partir deste seculo se encontravam os vestigios exactos do mundo latino no mundo germanico. Mas nós tinhamos já uma grande luz nas regiões povoadas pelos germanos. Simplesmente, é preciso ver o aspecto inteiramente diferente que oferece a Alemanha face a face dos outros paises europeus. A filosofia é pedra de toque.

E prosseguindo no desenvolvimento da sua ideia:

—Para bem compreender a Alemanha não a devemos olhar na direcção de Roma, porque senão vê-se apenas a superficie — o menos importante. Deve-se penetrar na construção do espirito alemão, da cultura alemã e da sua Historia, conforme a direcção inata, conforme as veias da sua propria vida.

«Otão, o Grande, ao fazer-se coroar imperador, como Carlos Magno,—«Das Heilige Römische Reich Deutscher Nation», Santo Imperio romano da nação germanica—é a-final o fundo da vida espiritual na Alemanha.

Quando o nosso entrevistado dissera que, numa das suas conferencias, falaria do romantismo na Alemanha, uma pregunta nesse instante se nos fixou no pensamento e em dada altura tomou lugar:

—Ainda perduram hoje, na Alemanha, alguns traços do romantismo ou desapareceram por completo?

—Uma corrente fortemente romantica na literatura não ha. Mas na alma do povo ele existe sempre. O romantismo tomado no sentido do ideal vive ainda na Alemanha. Certas modernas obras literarias e poeticas tão cheias de idealismo que são, no fundo, senão um bocado do romantismo? E vou mais longe: o proprio nacional-socialismo é, sem duvida, uma das ultimas manifestações do espirito romantico alemão.

Não nos podiamos alongar mais. Tinhamos, pois, que dar a conversa por finda. Mas ficara-nos um sabor a algo de muito pessoal que devia irradiar do espirito alemão.

GABRIELA CASTELO BRANCO

Ataques dispersos

Ao mesmo tempo que entravam na Thailandia, em 7 de dezembro, os japoneses desferiam o seu golpe fulminante sobre a esquadra norte-americana baseada em Pearl Harbour e atacavam os territorios, as ilhas e arquipelagos na posse dos seus adversarios. Na Malaca, na Birmania e em Hong-Kong, nas Filipinas e nas Indias holandesas, nas Hawai, em Midway, em Wake, em Guam os aviões e os navios niponicos dispersaram-se em ataques mais ou menos violentos e mais ou menos eficazes.

Ao fim dum mês de luta a batalha prossegue. Até agora os resultados definitivos colhidos pela ofensiva niponica são a conquista de Hong-Kong, a ocupação das pequenas ilhas que se escalonam entre as Hawai e as Filipinas, o desembarque na parte norte de Borneo. Nas Filipinas, a-pesar da entrada dos japoneses em Manila, continua a combater-se. As Indias holandesas e a Birmania, de momento, são apenas objecto de bombardeamentos aereos que suscitam uma réplica pesada.

Quais eram os objectivos estrategicos e politicos do Japão ao desencadear, com uma violencia e uma felicidade raras, a sua ofensiva, singularmente parecida com as tentativas da guerra relampago que deram as suas provas na Europa, no outono de 1939 e na primavera de 1940? O dominio absoluto nas aguas imensas do Pacifico está fora dos calculos do Estado Maior de Toquio. Para os dirigentes japoneses, especialmente para os seus chefes militares, as acções aero-navais que continuam a desenvolver-se constituem o prologo indispensavel da grande batalha para a conquista do espaço vital asiatico. A sua finalidade verdadeira é a ocupação de posições que impeçam o reabastecimento dos exercitos que hoje na China, amanhã na Birmania, na Indo-China, no Thai e na Siberia possam opôr-se ao seu avanço. Por isso a ofensiva niponica contra as posições anglo-americanas se intensifica á medida que Londres e Washington coordenam os seus planos e procuram pô-los em pratica.

Utilizando uma esquadra de superficie, que deu as suas provas, uma frota submarina poderosa, a que não falta sequer o prestigio de possuir engenhos desconhecidos do inimigo, e uma aviação arrojada, os japoneses procuram alcançar rapidamente os fins que se propuseram, sabendo que, tal como aconteceu ás potencias europeias do «eixo», o tempo que passa favorece os preparativos dum adversario cujo potencial humano, cujos recursos industriais e cujas possibilidades economicas são incomparavelmente superiores áqueles de que dispõe.

Emquanto a esquadra anglo-americana, tendo incorporado no seu activo algumas valiosas unidades holandesas, cruzadores ultra-rapidos e submarinos modernos e eficientes, continuar a vigiar as rotas onde as poderosas formações navais niponicas operam, emquanto o cêrco da liga A B C D se mantiver, embora com as suas posições recuadas até á Birmania, dum lado, á Australia e á Nova Zelandia, do outro, emquanto os sovietes não definirem claramente a sua atitude no debate militar em curso, emquanto a estrada de abastecimento do marechal Chang-Kai-Chek permanecer aberta, é evidente que os lucros conseguidos nas paragens distantes do Pacifico em consequencia de «raids» audaciosos e bem sucedidos não têm peso suficiente para fazer inclinar a balança em que se jogam os destinos do continente asiatico.

A resistencia episodica de Hong-Kong, a luta prolongada e feroz que se tem travado em Luzon, a tactica de retirada conduzida com exito no Borneo são exemplos de que, á medida que o tempo decorre, o impeto inicial da ofensiva se espraia ao longo de obstaculos que se multiplicam e que se robustecem. A vitoria naval de Pearl Harbour é pouco quando a comparamos com a derrota do exercito francês. E o mundo sabe que esta não decidiu dos destinos da Europa.

C. F.

TOMATO JUICE N.º 1

Uma taça de **Tomato Juice n.º 1** substitue com vantagem um prato de sopa.

Admiravel alimento para sãos e doentes, pessoas idosas e crianças.

Um pouco de **Tomato Juice n.º 1** na sopa melhora o seu sabor.

Tome **Tomato Juice n.º 1**.

Unicos distribuidores

Estabelecimentos J. Paulino d'Almeida, Ld.ª

MONT'ESTORIL

A SUA ESPOSA FAZ ANOS?

E quere oferecer-lhe uma prenda interessante e moderna? Vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem sempre um sortido completo. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.

«Recorte»

Serviço especial de recortes de todos os jornais e revistas de Portugal para Escritores e Artistas de Belas Artes.

Ver o anuncio detalhado que publicamos na 3.ª pagina.

BOLSA DE LISBOA

9 de Janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	978$00	976$00	978$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.010$00	1.010$00	1.011$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.030$00	1.029$00	1.031$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.158$00	1.155$00	1.158$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.031$00	1.028$00	—
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.490$00	1.485$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.550$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.555$00	1.555$00	1.560$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	159$50	159$00	160$00
Centenarios 4 %	2.015$00	2.014$00	2.016$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	485$00	487$00	490$00
Ultramarino cp. T. p.	—	118$00	—
Portugal port. T. p.	—	1.290$00	1.300$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.300$00	—
Aguas Lisboa port.	—	180$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	180$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	172$00	—
Cervejas Estrela	640$00	635$00	650$00
Cimentos Tejo	355$00	355$00	358$00
Cimentos Leiria T. p.	—	425$00	—
Credito Predial port.	—	17$30	18$00
Gás e Electricidade cp.	166$50	166$00	166$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	-	-	-
Alto Alentejo cupão	630$00	620$00	640$00
Industria Aliança	195$00	195$00	196$00
Portugal e Colonias	127$00	127$00	127$50
Nacional Navegação T. p.	543$00	542$00	544$00
Colonial de Navegação		440$00	460$00
Portuguesa de Pesca T. p.	422$00	420$00	424$00
In. Farmaceutica	500$00	495$00	505$00
Portuguesa de Tabacos	379$00	378$50	379$00
Tabacos de Portugal	—	332$00	336$00
União Electrica Portug.	325$00	324$00	328$00
Cassequel	401$00	398$00	402$00
Agricola das Neves	320$00	315$00	325$00
Agricultura Colonial	227$00	227$00	229$00
Açucar de Angola	635$00	634$00	635$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	117$00	117$00	118$00
Ilha do Principe	350$00	348$00	360$00
Zambezia T. 25	17$70	17$60	17$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	500$00	510$00
Norte de Portugal 5 %	106$50	106$00	—
C. P. 6 %	—	160$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	1.007$00	—
União Elect. Port. 5 %	106$00	106$50	106$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	111$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	106$00	105$00	106$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Libra ouro	238$00,0	239$50,0

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA
RUA DA PALMA, 2

Tanques

Vendem-se novos para 9.000 litros chapa 6m.
Rua Tomaz Ribeiro, 83.

Leiam o

sempre fixe

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sorteio de Obrigações

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas para amortização as obrigações da serie Mirandela-Bragança, com os n.os: 30.656/60 31.631/5 39.701/5 40.786/90 47.066/70 48.431/5 e 50.916/20.

O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativos ao 2.º semestre de 1941 (cupão n.º 77), começará no dia 2 de Janeiro proximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês, todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas, e depois ás sextas-feiras para as relações conferidas em cada semana.

A importancia liquida de imposto de aplicação de capitais e avença de selo e registo é de 1$64 por cupão ou obrigação ao portador e de 1$72 para os titulos nominativos.

Este pagamento efectua-se em Lisboa na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, e no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1941.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

Carpetes-Tapetes-Passadeiras-Capachos

aos preços da fabrica

Vendas a prestações sem aumento de preço

R. SANTA MARTA, 47-1.º-D.º — Tel. 52181

Serviço «Sud-Express»

Para facilidade das comunicações ferroviarias de Lisboa com todos os países da Europa Continental, inicia-se no dia 10 de janeiro um serviço directo de Pampilhosa a Hendaya com uma carruagem-camas, contendo tambem lugares simples, da Companhia dos Wagons Lits, em combinação com a Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta e Rêde Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhois. E' assim restabelecido o Serviço Sud-Express, com o seguinte horario:

Lisboa, p. 8,40; Pampilhosa, c. 12,14; p. 12,35; Santa Comba, c. 13,22; p. 13,25; Guarda, c. 15,46; p. 15,55; V. Formoso, c. 17,02; p. 17,23; F. Oñoro, c. 17,25 (a); p. 19,25; Salamanca, c. 23,25; p. 23,50; Medina del Campo, c. 1,55; p. 3,20; Miranda del Ebro, c. 8,20; p. 8,35; Irun, c. 12,30; p. 13,15; Hendaya, c. 13,20.

Irun, p. 17,50; Miranda del Ebro, c. 22,00; p. 22,25; Medina del Campo, c. 3,40; p. 6,10; Salamanca, c. 8,18; p. 8,51; F. Oñoro, c. 12,38; p. 13,30; V. Formoso, c. 13,35 (b); p. 14,30; Guarda, c. 15,55; p. 16,40; Santa Comba, c. 18,53; p. 18,56; Pampilhosa, c. 19,39; p. 20,29; Lisboa R, c. 0,17.

Notas—(a)—Hora espanhola, 18,25. (b), Hora portuguesa, 12,35.

Januario Ruivo

(JANOU)

FALECEU

Cremilda de Sousa Ruivo, Antonio Norberto Ruivo, Hermana Trindade Ruivo, Antonio Norberto Ruivo Junior, mulher e filhos, Ludovina Witorne e marido, participam o falecimento do seu muito querido esposo, filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, cujo funeral se realiza amanhã, sabado, ás 10 horas da manhã, da Calçada do Moinho de Vento, 5, 3.º para o cemiterio do Alto de S. João.

Januario Ruivo

(JANOU)

FALECEU

Rosa Mateus e Lourenço Rodrigues participam o falecimento do seu querido amigo e socio, cujo funeral se realiza amanhã, sabado, pelas 10 horas da manhã, da Calçada do Moinho de Vento, 5, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

TORRES NOVAS

Maria Antonia Courinha Vassalo

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

João Baptista Vassalo Junior e seus filhos, participam o falecimento de sua muito querida filha e irmã e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 10, ás 10 horas da manhã, da Igreja de S. Pedro para o cemiterio desta vila.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. das 18 as 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras gravidez 15 h

D. MARIA LUIZA DOS SANTOS ALMEIDA

MISSA

e agradecimento

Francisco Pereira de Almeida, seus filhos e mais familia participam que, amanhã, 10, pelas 10 horas, na Basilica da Estrela, será rezada missa por sua alma. Agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como áqueles que lhes manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa aos que, por desconhecimento de moradas, não o puderam fazer directamente.

D. MARIA LUIZA DOS SANTOS ALMEIDA

MISSA

e agradecimento

F. Almeida, Limitada, participa que amanhã, 10, pelas 10 horas, na Basilica da Estrela, será rezada missa por alma da esposa do nosso socio Francisco Almeida.

Reconhecidamente agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

CRUZ QUEBRADA

Oscar Eugénio de Mello Lopes

FALECEU

D. Carolina Pacheco Conceição de Mello Lopes, Maria Fernanda Pacheco Conceição de Mello Lopes e mais familia, têm a grande dôr de participar, a todos os seus parentes e pessoas de amizade, que foi Deus servido chamar a Si o seu muito querido marido, pai, cunhado, tio, sobrinho e primo, *Oscar Eugénio de Mello Lopes*, e que o seu funeral sai amanhã, pelas 14 horas, da sua residencia, na Estrada Marginal, 81, «Chalet» Oscar, Cruz Quebrada, para o cemiterio de Carnaxide.

P. N. A. M.

UM LINDO PENTEADO

COM A BRILHANTINA

CLIPER'S

A agua é calcarea. Torna os cabelos encarniçados e sêcos. Os melhores cabeleireiros, para realçar os seus trabalhos, só empregam a brilhantina CLIPER'S

FRASCO: 10 ESCUDOS

nas côres MONTAÑA, NIAGARA, CROMADA, PRATEADA, AZUL e INCOLOR

A' venda nas boas casas de todo o País. Remete-se á cobrança. Distribuidores: **VIEIRA & RAMOS**, R. Augusta, 138, 2.º.

IMPORTANTE — Recebem-se os frascos da brilhantina Cliper's vazios por $50 ctvs., nos distribuidores ou no Instituto Cliper's. Rua D. Carlos de Mascarenhas, n.º 77, Lisboa.

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D.

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar a americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS. BILHETES ESPECIAIS. A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: LISBOA-SANTAREM-CAMUSCA; LISBOA-SANTAREM-ALCANENA; LISBOA-SANTAREM-LEIRIA; SANTAREM-CORUCHE-MONTEMOR-O-NOVO; SANTAREM-PORTO DE MOZ-LEIRIA; SANTAREM-PORTO DE MOZ-NAZARE'; SANTAREM-PERNES-VILA MOREIRA; SANTAREM-PERNES-ALQUEIDÃO DO MATO; SANTAREM-BENFICA DO RIBATEJO-MUGE-ESTAÇÃO; SANTAREM-ALPIARÇA; SANTAREM-ESTAÇÃO E VICE-VERSA.

Santarem (Sede)
R. Guilherme de Azevedo, 13—Telef. 69
Lisboa (Delegação)
«GARAGE LYS»—Rua da Palma, 273
TEL. 2 1363

Fernando Augusto Abrantes

FALECEU

Seus pais, filha e irmãos participam o seu falecimento, devendo o seu funeral realizar-se amanhã, 10, pelas 16 horas, no cemiterio da Ajuda.

A carestia da vida

Os especuladores e assambarcadores serão apresentados no tribunal sob prisão

Em virtude da recente disposição legal acêrca dos delitos de assambarcamento e especulação praticados no continente, a Policia fará apresentar, sob prisão, no Tribunal Militar Especial, os culpados dos delitos que se revistam de maior gravidade, cometidos na provincia.

A Policia tem conhecimento de que numerosos individuos da Beira Litoral e do Minho andam a negociar o milho por grosso, sem estarem inscritos na Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas, provocando larga desorganização nos mercados. Os nomes desses individuos estão a ser indicados ás autoridades locais, a-fim-de serem processados por desobediencia, de harmonia com o disposto no decreto 31.529.

A farinha a retalho está a ser vendida a preços altos. Foram hoje intimadas algumas firmas a justificarem o seu procedimento. Oito comerciantes da capital foram autuados por venderem semeas a preços superiores aos fixados.

Foram ouvidos diversos comerciantes acêrca dos preços por que estavam a vender o sal, lenhas e outros artigos. Foi intimado a justificar o preço de compra de azeitona Manuel Claudino Botelho, de Vila Chã de Ourique, e não João Botelho, como fôra indicado.

Estão a ser ultimados alguns processos acêrca dos preços de venda de lenha. Este artigo que, posto sobre vagão em algumas estações de origem, regula por 70$00 a tonelada, atingiu depois de onerado com o transporte para a capital (cêrca de 40$00) o preço exorbitante de 190$00, vendido por grosso.

Seguiram para o Tribunal Militar numerosos processos por delitos contra a economia (contrabando) a que a Imprensa já se referiu, e nos quais são arguidos individuos de Lanhelas, Cascão, Paredes de Coura e Caminha. As mercadorias apreendidas são, em especial, sabão e ovos.

Foi remetido ao tribunal um processo acêrca da venda de casacos de peles e no qual é arguida a firma «Rio Jamor, Limitada».

Foi preso e enviado ao tribunal o negociante de peixe Manuel Galinhos Junior, por ter vendido na «lota» uma «teca» de peixe a preço exagerado.

Comissões reguladoras do comercio

Por portaria publicada no «Diario do Governo» foi determinado que emquanto durarem as circunstancias derivadas do estado de guerra, funcionem, nos concelhos em que fôr julgado necessario, comissões reguladoras do comercio local, que tomarão o nome do respectivo concelho.

Requisição de milho

Foi publicada uma portaria considerando requisitada pela Federação Nacional dos Produtores de trigo, ao abrigo do disposto nos decretos-leis n.os 29.904 e 31.564, o milho existente na posse dos produtores. Torna-se obrigatorio o manifesto das suas existencias perante as Camaras Municipais.

Manifesto de sulfato de cobre

O «Diario do Governo» publica hoje uma portaria requisitando toda a sucata e lingotes de cobre, de bronze e de latão existente, a qual será entregue, nos termos do n.º 2 do artigo 1.º do decreto-lei n.º 31.564, á Comissão Reguladora do Comercio de Metais.

TUMULTOS NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 9.—Ficaram 6 pessoas feridas e efectuaram-se duas prisões, nuns disturbios provocados por uma multidão de mulheres que protestava contra os elevados preços num grande mercado local. Varias lojas foram apedrejadas, sofrendo estragos.—(E. T.).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Serpa na casa J. M. Moquenco.

Concursos para professores

da Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina, prestaram hoje provas de habilitação ao titulo de professor agregado os srs. drs. João Candido de Oliveira e Manuel Nazaré Cordeiro Ferreira, o primeiro de bacteriologia e parasitologia e o segundo de pediatria. Como sucedeu ontem, a sala dos actos encheu-se literalmente.

A primeira parte das provas do primeiro candidato foi preenchida com a discussão da sua tese, que se intitula o «Virus rabico e seus metodos de cultura». Foram arguentes os professores drs. Carlos Ramalhão, este da Faculdade de Medicina do Porto, que rebateu proficientemente alguns dos pontos versados pelo candidato e João Maria Loureiro, de Lisboa. O examinando expôs com brilho, sendo, por vezes, duma extrema vivacidade. A prova durou uma hora. Seguiu-se o sr. dr. Manuel Nazaré Cordeiro Ferreira, que apresentou uma tese sobre «Febres alimentares». Interrogaram-no os professores drs. Castro Freire e Pulido Valente. O concorrente demonstrou invulgares conhecimentos. Na replica, o sr. dr. Pulido Valente fez uma notavel dissertação, que foi escutada atentamente.

Na proxima segunda-feira prosseguem as provas dos srs. drs. Adelino Costa e Lopes de Andrade, o primeiro dos quais concorre ao titulo de professor agregado de cirurgia e o segundo de oftalmologia. O sr. dr. Lopes de Andrade prestou ontem brilhantes provas, que constaram da apresentação e discussão duma tese sobre «Contribuição para o estudo do S. R. E. do aparelho ocular do coelho e conjuntiva humana». Foram arguentes os professores drs. Alvaro Teixeira Bastos, catedratico da Faculdade de Medicina do Porto, e Reinaldo dos Santos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10—S. Nicanor, diacono, martir.

Lausperene, está na igreja paroquial de Santo André e Santa Marinha, ás 9, missa; ás 18, Terço de bemditos.

Capela de N. S. da Saude, ás 18, Terço e Ladainha, por musica.

«A ARTE NEGRA»

Nêste livro de uma flagrante actualidade, o escritor Raul Esteves dos Santos descreve minuciosamente a evolução da arte da escrita, desde o principio do mundo á invenção da Tipografia.

As diversas escritas, o alfabeto fenicio, os escribas, os copistas, a xilografia, o papiro, o pergaminho, o papel, os precursores do jornalismo, dos primordios da Tipografia á descoberta de Moguncia, tudo se encontra documentado em 220 paginas de texto, formato 25,5×19,5 e em 56 gravuras «hors-texte».

Desta obra saida das oficinas da «Editorial Imperio» apenas 450 exemplares, numerados e rubricados pelo autor, serão postos á venda em 7 do corrente mês, dia da comemoração oficial do Tricentenario do aparecimento da «Gazeta», denominada «Da Restauração».

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1
RETOMOU A CLINICA

Liga dos Combatentes

da Grande Guerra

Pelo relatorio da gerencia de 1940 da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, bem elaborado, claro e preciso nos seus numeros, resumo esclarecedor de mais um ano de trabalho fecundo, está bem patente a dedicação da sua comissão central administrativa, a que preside o sr. general Daniel de Sousa.

Os factos e as contas que são bem a prova do que valem a camaradagem ao serviço da Patria e o auxilio mutuo em todas as modalidades em que pode ser prestado estão ali bem evidenciadas.

Nos tempos que vão correndo, agitados, e em que todos os esforços e todas as boas vontades devem ser postos ao serviço da nação, destaca-se em primeiro plano uma actividade de quasi vinte anos dos nossos soldados da outra guerra, digna de ser imitada pelas gerações mais novas e do apoio incondicional dos poderes constituidos, que têm já, de resto, dentro da colectividade, a sua interferencia directa e cuja representação no Conselho Supremo está prevista na propria lei estatuaria.

Contando hoje para cima de 30 mil associados divididos por 122 nucleos locais, no continente, nas colonias, nas ilhas adjacentes e no estrangeiro—aqui, presentemente, apenas em Londres e no Rio de Janeiro—a Liga dos Combatentes da Grande Guerra é um organismo homogeneo e disciplinado com largas repercussões na familia portuguesa, uma especie de ponte de ligação entre os meios populares, de onde saem o soldado e o marinheiro, e a grande familia militar a quem sempre se confiou a segurança do nome, da honra e da integridade nacional. No ano passado foram mantidos 68 internados, orfãos de ambos os sexos, na Casa dos Filhos dos Soldados, no Porto, hoje sua propriedade, e garantido o funcionamento das suas oito escolas primarias, que foram frequentadas por 438 crianças, das quais 250 passaram de classe; foi dada assistencia a 11.038 individuos com a qual se gastaram 537 mil escudos; aumentou-se o numero de especies, algumas delas raras, do seu museu e da sua biblioteca, que está já com cêrca de 5.000 volumes; intensificou-se o trabalho da sua secção comercial e industrial, onde mais de 20 homens se empregam já, sendo notavel o desenvolvimento da sua tipografia, cujas instalações se podem considerar modelares, e, finalmente, houve um grande cuidado, duma maneira geral, com o muito que lhe incumbe fazer.

O total gasto em assistencia desde a fundação da Liga eleva-se já a mais de seis milhões de escudos, o que basta para provar o que é e o que tem sido a acção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

BRINDES E CALENDARIOS

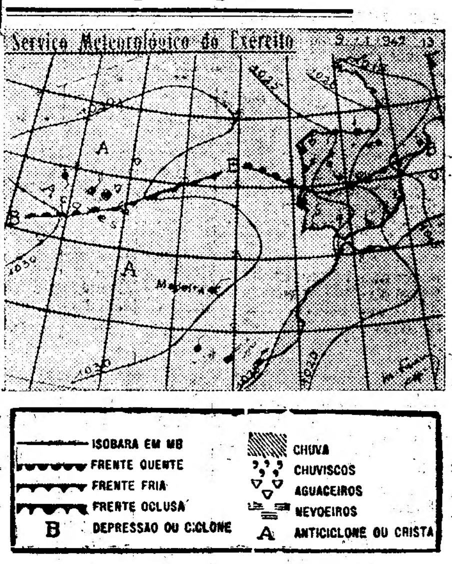
Do sr. Antonio Seara, importador de Belver (Beira Baixa), que tem uma fabrica de alpargatas com piso de juta e um armazem de alpargatas com piso de borracha e que negoceia em pimentão, especiarias, tripa, papel de fumar, fio de vela e de sapateiro, etc., recebemos interessantes calendarios para o ano corrente, fazendo reclamo aos seus produtos, e em especial ao papel de fumar «Luce».

Recebemos tambem calendarios de Pimentel & Casquilho, Ld.a, engenheiros da rua Eugenio dos Santos, 75 e 77; Alfredo Alves & C.a, Filhos, com fabricas de fundição e maquinas agricolas; Augusto Marques & C.a (artigos graficos), do Porto; «L'Air Liquide»; e Vulcano e Colares, fabricas de fundição e maquinas.

Da Companhia Geral de Cal e Cimento (Secil) recebemos interessantes calendarios para o ano corrente, que muito agradecemos.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Verifica-se que a zona frontal assinalada ontem no Atlantico se desloca lentamente para o sul, sem ter originado qualquer perturbação importante, mas dando já lugar a uma substituição de massa de ar em grande parte da Peninsula. Em Portugal a nebulosidade aumenta progressivamente nas zonas Norte e Centro, onde tambem se formaram nevoeiros. Em alguns pontos do litoral o ceu apresenta-se totalmente coberto. Observações complementares mais minuciosas, fornecidas por uma patrulha da aviação militar que esta manhã sobrevoou aquelas zonas, confirmam as caracteristicas de instabilidade da nova massa de ar.

No arquipelago da Madeira mantem-se o ceu muito nublado.

No arquipelago dos Açores chove com intermitencias em algumas ilhas do grupo oriental.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas far-se-á sentir em todo o país a influencia do ar polar maritimo post-frontal.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu muito encoberto, principalmente nas zonas Norte e Centro. Aguaceiros em alguns pontos. Temperatura com tendencia para subir. Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 13.º; minima, 6º,6*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 6º,2; minima, 1º,6.*

De ontem para hoje notou-se um pequeno aumento de temperatura, tendo-se registado ainda valores negativos em muitos pontos do país: —5º,5 nas Penhas da Saude; —4º,3 em Portalegre; —3º nas Penhas Douradas; —2º na Serra do Pilar (Porto); —1º,3 em Montalegre; —1º em Abrunhosa; —1º na Guarda; —1º em Coimbra e —0º em Vila Real. A maxima mais elevada registou-se em Lagos e foi de 14º,5 e a minima mais alta na Praia da Rocha e foi de 6º,4.

O frio em Espanha

MADRID, 9.—A Espanha está a ser assolada por uma vaga de frio intenso. Tempestades de neve impedem o trafego ferroviario e muitos caminhos das montanhas encontram-se obstruidos. Muitas cidades e aldeias do norte de Espanha têm as comunicações cortadas. No distrito de Reinosa alcateias de lobos têm assaltado varias localidades, estando a organizar-se batidas a-fim-de os exterminar.—(Exch. Teleg.).

Vendem-se em todas as casas da especialidade
Rua da Conceição, 35, 1.º

TAUROMAQUIA

Escola Tauromaquica

Por iniciativa da Sociedade Campo Pequeno Ld.a, começa a funcionar naquela praça, no proximo domingo e em todos os seguintes, e quintas-feiras, das 15 ás 17, uma escola tauromaquica que será dirigida pelo toureiro sabedor que é Julio Procopio, aplaudido já no Mexico e em Espanha, e ainda recentemente em Salamanca. A entrada é gratuita para o publico.

CONSERVE AS MÃOS LIVRES

Na liberdade de movimentos está a
Segurança pessoal
Confie as bagagens
ás Empresas de Camionagem
que mantêm serviço
combinado com a
C. P.
Informações sobre transporte de passageiros e bagagens
—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Telefone 2 4031.
—no Porto:—na estação de S. Bento—Telefone 1722.

Em Singapura

admite-se que Kuala Lampur não possa resistir ao ataque japonês

SINGAPURA, 9.—As ultimas noticias aqui recebidas indicam que os defensores da cidade de Kuala Lampur estabeleceram fortificações e linhas de resistencia a cêrca de 90 quilometros daquela cidade, onde aguardam agora a chegada das tropas invasoras japonesas que avançam sobre Kuala Lampur pelo norte e pelo oeste.

Na cidade de Kuala Lampur ouve-se o ruido distante do troar da artilharia e está tudo preparado para resistir até á ultima. A população civil foi evacuada e na cidade encontram-se apenas as forças militares, a Policia e alguns indigenas.

Os japoneses parece terem um perfeito conhecimento de todas as vias de comunicação da região, o que lhes permite utilizá-las com o melhor aproveitamento possivel e adequá-las ás necessidades do momento. Os japoneses no seu avanço sobre Kuala Lampur estão a empregar em larga escala «tanks», carros blindados e outros veiculos motorizados. A tactica que empregam é perfeitamente a da guerra-relampago, já posta em pratica pelos alemães em algumas frentes de batalha, com o maior sucesso.

A impressão dominante é de que Kuala Lampur não poderá resistir por muito tempo aos ataques em massa dos japoneses, que têm superioridade numerica em homens, «tanks», artilharia, aviação e carros blindados sobre as tropas imperiais britanicas.

Entretanto, e entecipando-se aos ataques aereos em massa que os japoneses hão-de desferir contra a base naval de Singapura, as autoridades estão a acelerar ao maximo os preparativos para a defesa civil de Singapura. As autoridades locais informam que está tudo preparado para a pior das eventualidades e todos aguardam serenamente o desenrolar dos acontecimentos. Numerosas esquadrilhas de caças britanicos patrulham constantemente o espaço aereo de Singapura, prontos a dar combate aos bombardeiros japoneses. Medicos e enfermeiros que chegaram de Kuala Lampur vieram refgorçar os serviços da defesa civil de Singapura e trouxeram daquela cidade 40 camiões carregados com medicamentos.—(U. P.).

Está a travar-se a primeira grande batalha da Malaca

SINGAPURA, 9. — As tropas britanicas, agora ao longo duma linha nos rios Burnan e Slim, resistem ferozmente aos violentos ataques japoneses, no que parece ser a primeira grande batalha de Malaca. Do resultado desta batalha depende a sorte de Kuala Lampur, capital dos Estados federados de Malaca e, depois de Singapura, a maior cidade malaia ainda nas mãos dos ingleses. E' tambem um importante centro de comunicações com a Malaca central, cerca de 300 quilometros de Singapura.

Os japoneses estão agora a utilizar infantaria e «tanks» para apoiarem a sua tactica de infiltração, utilizada nos primeiros dias. Estas tacticas, e a pressão que os japoneses mantêm, têm até agora tornado impossivel que as forças imperiais estabeleçam uma linha fixa de defesa, apoiada pela artilharia. Entretanto, o apoio prestado pela R. A. F. ás forças de terra parece aumentar e concentrar-se, para conquistar a superioridade aerea dos japoneses, atacando as bases de abastecimento niponico. A este respeito, parece terem grande significação os dois «raids» aereos aliados contra a região de Bangkok, realizados em 24 horas, visto que ali não só ha importantes aerodromos—o mais importante em Don Muang, 24 quilometros fora da cidade—mas tambem Bangkok é a base principal dos japoneses. Como já foi anunciado, outros aviões atacaram tambem os aerodromos ocupados pelos japoneses em Gong e Kedak, na costa oriental de Malaca.—(Exchange Telegraph).

Novos combates

TOQUIO, 9 — Segundo informações da Malasia recebidas pelo «Nichi Nichi», unidades japonesas que operam na frente oriental da peninsula atacaram em 7 do corrente as posições inimigas de Tororak, a 10 quilometros a sul de Gunakrai. Passadas 4 horas de combate, as forças niponicas, compostas de destacamentos de carros e de pioneiros, forçaram uma posição inimiga defendida por 3 linhas sucessivas protegidas com rêdes de arame farpado, minas e apoiadas por carros de combate.—(O. F. I.).

Ocupação de Kuala Lampur ?

TOQUIO, 9.—Da frente da Malasia informam a Domei: Os japoneses ocuparam ás 17 e 30 de ontem uma cidade cujo nome não se revela oficialmente mas que, segundo aquela informação, é a capital do Estado de Selangor, isto é, Kuala Lampur. O inimigo retira-se em desordem.—(O. F. I.)

Nova noticia da ocupação de Kuala Lampur

ROMA, 9.—Segundo uma informação do «Popolo di Roma», as colunas niponicas, depois de ocuparem Kuala Lampur, prosseguiram o avanço para sul e ocuparam tambem o porto de Dickson.—(O. F. I.).

Comunicado oficial

SINGAPURA, 9.—Comunicado oficial: «Na area do rio Slin, as nossas tropas combateram vigorosamente o inimigo durante todo o dia de quinta-feira. Depois dum ataque preliminar de infantaria, os japoneses avançaram pela estrada principal com «tanks» seguidos de camiões com soldados de infantaria.

Noticias até agora recebidas indicam que o combate foi violento, tendo-se registado pesadas baixas nas fileiras de ambas as partes. De outros pontos da peninsula nada ha a anunciar.

A aviação inimiga realizou um novo «raid», ontem, sobre Kland, causando algumas vitimas. Na noite de quinta para sexta-feira, aviões inimigos lançaram numerosas bombas sobre Singapura, causando ligeiros danos em propriedades particulares. Ha noticia de que o bombardeamento causou 7 vitimas. A actividade aerea foi reduzida em consequencia das más condições atmosfericas. A nossa aviação atacou um navio inimigo ao norte das ilhas Anambas. Foram atingidos varios pontos do navio, quer nas cobertas, quer no costado. Na manhã de quinta-feira, as nossas forças aereas bombardearam dois navios mercantes do inimigo no estuario de Kuantan. Foi atingido um navio de 4.000 toneladas, vendo-se uma nuvem de fumo branco elevar-se dele. Foram atingidos tambem varios barcos pequenos. Todos os nossos aparelhos regressaram sem novidade».—(E. T.).

Uma sensacional entrevista com o general Norton de Matos

No seu numero de ontem, «Vida Mundial Ilustrada» publica uma sensacional entrevista com o general Norton de Matos sôbre a crise do Oriente e a evolução da guerra. Chama-se para esse numero a atenção de todos os portugueses que se interessam pelos grandes problemas internacionais do momento. 20 paginas em «offset», 1 esc. A' venda em todo o país.

O vice-presidente

da Argentina está optimista quanto ao resultado da conferencia do Rio

BUENOS AIRES, 9.—O Conselho de ministros deu as ultimas instruções á delegação argentina á Conferencia do Rio de Janeiro. Os circulos oficiais observam, a este respeito, reserva impenetravel. Entretanto as recentes declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros, Ruiz de Guinazu, permitem pensar que a Argentina agirá no quadro da ampla solidariedade pan-americana mas com a preocupação altamente realista dos interesses essenciais argentinos.

O vice-presidente Castillo, assediado com preguntas, ao terminar a reunião do Conselho, limitou-se a responder que encarava com optimismo os resultados da Conferencia do Rio de Janeiro. O ministro dos Estrangeiros, acompanhado pelos principais delegados argentinos, partirá na segunda-feira pela manhã para a capital brasileira, de avião, bem como os ministros dos Estrangeiros do Peru, Chile e Paraguai. O paquete «Uruguai» parte amanhã levando a bordo os membros das delegações das diferentes nações restantes.

Contrariamente a certos boatos, nenhumas unidades de guerra argentinas escoltarão o «Uruguai».—(O. F. I.)

A atitude do Mexico

NOVA YORK, 9.—Segundo noticias dignas de credito, mas ainda não confirmadas, o Presidente da Republica do Mexico garantiu ao govêrno dos Estados Unidos o direito de passagem ás tropas americanas através do territorio do Mexico.—(E. T.).

A delegação do Uruguai parte amanhã

MONTEVIDEU, 9.—Guani, ministro dos Estrangeiros do Uruguay, embarca amanhã para o Rio de Janeiro a bordo do paquete «Uruguay».

Interrogado pelo representante da Havas declarou que a sua actividade no decorrer da Conferencia será determinada depois de consulta com os seus colegas das outras nações americanas. Acrescentou que todas as iniciativas tendentes a ampliar o sistema que consiste em declarar não-beligerantes todos os paises em guerra com o «eixo» terá o seu apoio.

Disse, concluindo, que preconizaria a criação dum organismo consultivo militar.—(O. F. I.).

O esforço de guerra dos Estados Unidos

WASHINGTON, 9.—A Camara dos Representantes votou ontem a transferencia das funções da Comissão de Defesa Civil para o Departamento da Guerra. Autorizou igualmente a verba de 100 milhões de dolares para a defesa civil. Se o Senado concordar com tal decisão, isso significará o fim da actual comissão de independencia e defesa civil presidida por La Guardia. A Camara dos Representantes votou neste assunto contra os desejos manifestados pela Administração, visto que Stimson havia dito que o Departamento da Guerra não desejava mais essa tarefa.—(E. T.).

Censuras de deputados ingleses á frota americana

WASHINGTON, 8.—Os meios politicos americanos ficaram um tanto surpreendidos ao saber que alguns membros da Camara dos Comuns inglesa fizeram hoje criticas e exprimiram o receio de que «a Inglaterra se possa tornar um dia em posto avançado americano».

Nota-se em particular que o deputado trabalhista Richard Rapier Strokes disse:

«Abomino a ideia de que o centro de direcção militar possa ser transferido para Washington. O facto de que possamos ver-nos reduzidos a ocupar o que eu chamaria posição de Heligoland da America ao largo da costa da Europa causa-me má impressão».

Por seu lado, «sir» George Jeffrey, comentando a proposta para que o comando das forças navais aliadas no Extremo Oriente seja confiado a um americano, disse: «Duvido que um marinheiro inglês possa gostar de servir sob as ordens de um comandante estrangeiro».

Estes comentarios e outros são considerados por alguns meios de Washington como actos deselegantes para a atitude americana e para os sacrificios que este país já fez para a guerra.

Alguns observadores notam a censura dirigida por oradores ingleses á esquadra dos Estados Unidos, dizendo que ela não começou bem a guerra do Pacifico, e respondem com isto: «As forças navais americanas tambem estavam ocupadas na protecção dos interesses e linhas vitais anglo-americanas no Atlantico» e acrescenta-se que os proprios ingleses não alcançaram tanto exito nas operações no Pacifico. Diz-se, além disso, que a nomeação de Wavell não encontrou tais sentimentos nos representantes americanos. Assim, lamenta-se profundamente em Washington que alguns ingleses de animo leve ponham em perigo a identidade de designios das duas nações anglo-saxonicas. — (O. F. I.).

A guerra aerea

A resistencia de Malta

LA VALETTE, 9 — «Sir» Sanford Scobell, numa ordem especial do dia, publicada quando entregou o comando das tropas de Malta, manifestou a sua confiança na eficiencia da ilha para resistir a qualquer ataque inimigo. Depois de elogiar o alto moral das tropas, declarou: «Continuando com este moral, tenho absoluta confiança no resultado de qualquer ataque que o inimigo possa agora fazer contra nós».—(E. T.).

AMSTERDAM, 9—A radio britanica informa de Malta que o álerta contra aviões foi dado 10 vezes em Malta, nas ultimas 24 horas.—(D. N. B.).

A actividade inimiga sobre a Inglaterra

LONDRES, 9.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ao principio da noite de ontem, poucos aviões inimigos voaram sôbre o sudoeste da Inglaterra. Cairam bombas em duas localidades da costa, que causaram alguns estragos, mas não houve vitimas».—(E. T.).

A Tragedia Nacional

por JOSÉ DE ARRUÉLA

Novos Capitulos. Novos Documentos. A Alemanha ordena ao seu ministro em Lisboa para provocar a guerra com Portugal (em 1916)

Á venda em todas as livrarias do País

Pão e Amor

por KNUT HAMSUN

Leia este empolgante romance norueguês, obra-prima da literatura mundial, premio Nobel, que acaba de ser posto á venda em tradução portuguesa de Cesar de Frias. Edição da

Parceria Antonio Maria Pereira

Rua Augusta, 44 a 54 — LISBOA